

Ataliba Barreto
ADVOGADO
Crime, commercio e civil
Res. S. BENEDICTO

ALUCETA

AGUSTO PASSOS
—ADVOGADO—
Residencia no Ipu

«Diga-se a verdade e na terra embora desabem os olhos»

Director e Proprietario—Deolindo Barreto Lima

«Conta-se o caso como o caso foi
O cão é cão e o boi é boi»

ANNO--VI

Brazil--Ceará--SORAL, 19 de Novembro de 1919

NUM. 291

BANCO POPULAR DE SOBRAL

Não haverá por ahí quem nos dê notícia da sublime idea da fundação de um banco popular nesta cidade? Será possível que esta grandiosa idea tão bem nascida e tão vigorosamente gelada, já tenha emurchecido ao rigor da canicula do nosso indifferentismo que ha pulverizado outras idéas tão nobres e elevadas?

O problema bancario, é actualmente uma das maiores preocupações do governo, commercio e imprensa na capital do Paiz, que encheram na solução do mesmo a prosperidade do paiz, a salvação da patria.

Um egregio jornalista fluminense aconselhando o estabelecimento de uma grande rede bancaria, com arterias para os centros agricolas interiores e consumidoras no exterior, attribue á falta desta, o facto de figurarmos em 5.º lugar no commercio externo do continente americano, não obstante figurarmos em 2.º em população, extensão e riquezas naturais.

E pensando, sobre o assumpto, que vem empolgando a atenção dos que se interessam pela patria, affirma que em quanto preferirmos fazer doutrinas sobre coisas economicas, ficaremos apenas com as noções belliantes sobre a fundação da riqueza, ao passo que enriquecem os nossos vizinhos chilenos, argentinos e uruguayos. E estas e outras verdades expandidas pelo vibrante jornalista carioca, têm originado um gran' movimento em torno da expansão bancaria como o maximo factor da nossa expansão economica.

Urge, pois, que os promotores da fundação do Banco Popular de Sobral, não arretejam o seu ardor e continuem a superar os obstáculos encontrados, a fim de levarem a bom termo a grandiosa idea, para quando, por aqui chegar os reflexos da nobre iniciativa bancaria, tão intensa na capital do Paiz, já encontrarem o grande contingente que lhe poderá offerecer o nosso banco, uma vez tornado em realidade.

A occasião para a fundação de um banco entre nós, não pode ser mais opportuna: ahí deve vir o inverno, que encontrará os nossos agricultores, que até agora ainda não foram contemplados nos socorros publicos, impossibilitados de cultivar a terra, porque a secca exterminou-lhes os rebanhos, esgotou-lhes os celeiros, de onde levou até as sementes e arrebatou-lhes o ultimo real mealheirado nos tempos de bonanças. E se o banco não lhe der braço forte, proporcionando-lhes os meios de recomeçar a vida, continuará em perigo o nosso futuro economico.

Mesmo nos tempos de bonanças, os nossos pequenos agricultores vendem aos mais arrojados, ainda embryonaria, toda a sua safra. Porque, pois, não virá um banco, offerecendo melhores condições, fomentar o gosto pela agricultura? Capital não nos falta! Os dinheiros, mesmo em a nossa cidade, vivem nos fundos dos bahús numa paralytia criminosa sem utilidade nem aos seus proprietarios e nem á comunidade em geral. Dinheiro paralyzado é um dinheiro fora de circulação que nunca satisfará as necessidades economicas de um povo,

ao passo que em circulação, acerlarada pelo mecanismo bancario, elle por si só se multiplicará tantas vezes quantas passar pelos cofres dos bancos.

Funde-se, pois, o Banco Popular de Sobral, com agencias por todos os municipios desta zona e correspondencias com os estabelecimentos desta natureza nos centros adeantados e teremos fundada a melhor escola de exoansão economica. O dinheiro entrando dos particulares para o banco e sahindo das agencias para os agricultores, que com elle farão face ás despesas do cultivo da terra e levado depois a outros bancos mais adeantados, viverá sempre em franca circulação, deixando mestimaveis beneficios a os multiplos intermediarios que occupa o seu movimento do mecanismo.

Além disto, temos necessidade de educar o negociante, o luvrador, o industrial e o particular a se utilizarem dos serviços do banco para quando for um facto o serviço bancario no Brazil, poderem s. pela nossa produção, remover essa grande massa de papel inconvertivel, combater essa febre de emissão sem lastro, que são o freio a travar o carro do nosso progresso.

Para o entraqüimento do sangue a «Emulsão de Scott», dá os melhores resultados. «Cumpro o grato dever de attestar que na minha clinica, tenho empregado com bons resultados a «Emulsão de Scott», particularmente nas creanças sempre que se torna necessario a restauração do organismo depauperado por assimilação deficiente, ou viciada.

Dr. Antonio Esmeraldo Reis.
«Feira de Santa Anna»,—Bahia.

CHRONIQUETAS

XCIII

Como direi?..

Talqualmente aos que sabem agricultural, successos (não... isto é drummondada). E n' terreno fertilissimo horridado humus benéfico, sadio e bom da ultima parte da sublime trilogia christã (não, isto é clodoveuzada). Em roble astuto de fractos sazoados... (não... isto é loyolada). Uma ultra-pyramidal revoadada de sentimentos piedosos que deixou astarrecida a minha estupefaciente expectativa... (qual... isto é toinzada) A caridade, é um sentimento objectivo e ficticio que attrahe a vaidade, sentimento subjectivo e nato (né... isto cheira a Piragibe) O consenso dando, ao feito appello, na hebdomadada ultima... (não, isto é o Emos todo inteiro) Quaes silentes punhaes de laminas brancas, rasgando o azulino silencio que envolve a miseria... (não... isto é do homem do silencio). Como o prodigioso pão biblico, que em contacto com a divindade desfontou milhares de peregrinos... (isto também não, que é do padre Leopoldo). Descendo do sobre-selo da imprensa ás camadas geologicas da plebe e subindo do nada ao desconhecido. (credo... isto se não é Zarastustra e Braga Hardy). Qual descommunal trophéu aureolando estupendamente a grandiloquã... (chi... isto é Zé Deusdedith). Qual semente de capim de burro (agora, sim, sou eu) cahida nos intersticios do calcamento, fecunda e brotha ao contacto da primeira chuva, feandou, brothou e fructificou em 24 horas, o appello que desta columna dirigida á ultima semana, á caridade publica, em prol dos miseraveis enclausurados na nossa penitenciarã, que estavam morrendo a fome. Um dos elegantes a que me referi, organizou um grupo garrido de formosas senhorinhas... a cujas solicitações d'ellas, nenhum caixeiro assustado ou flagellado de gravata, pôde resistir e, no fim de algumas horas, o peticio e galante bando tinha mealheirado quasi 200\$000 para os infelizes presidiarios. Até a Dondom, que apesar de espirita, diz a toda hora que não tem embocadura para socia activa da Liga Feminina Pro-flagellados, lá está com uma subscrição aberta, a fim de organizar uma pensão mensal aos presidiarios, que, cotados—mais resistentes de que o cavallo do inglez, que se não morre se acostumava a viver sem comer—estão comendo apenas aos domingos e isto porque o humanitario dr. Claudio Rangel distribue aos sabbados 1\$000 a cada um E, esta lista, se continua a receber assignaturas com a mesma profusão com que recebia quinta-feira ultima, acabará enriquecendo os presos. Alguns membros da Liga Feminina, levaram a mal a referencia á mesma da ultima «Chroniqueta». Não ha razão para tal, pois ali não havia uma censura, pois bem reconheço a Liga incapaz de, voluntariamente beneficiar a hebdados e vagabundos. Quiz tão somente preveni-la de que estes, acobertados no elastico manto da indigencia, estão explorando a sua bô-fé.

Justus.

O ACUDE ORÓS

Segundo relatório ultimamente apresentado á Inspectoria de obras contra as seccas, sobre a conclusão dos estudos do acude Orós—que as presumpções mais optimistas attribulam, quando prompto, uma capacidade de 2 bilhões de metros cubicos—atingirá, com muita segurança, a mais de 5 bilhões de metros cubicos e virá supplantar o maior lago artificial do mundo, que é o «Elephante», nos Estados Unidos, com o volume liquido de tres bilhões.

O acude Orós, situado no valle do alto Jaguaribe, banhará uma faixa de terra de 160 kilometros de comprimento por 9 de largura.

O facto de vir o Orós tirar aos yankees a primazia na posse do maior acude do mundo, e a opinião dos technicos de que a colossal massa d'agua allí represada, produzirá formidaveis evaporações, que determinará a normalidade das chuvas em toda aquella vasta e fertilissima região, está predispondo o governo a proseguir nos trabalhos de construção de Orós, que uma vez, prompto, representará não só um grande triumpho do homem contra a natureza, como uma grande gloria da engenharia nacional.

Torem o «Vinho Creosotado» do pharmaceutico chimico Silveira—os tuberculosos tomando encontrarão allivio.

Os progressos do commercio

Vae se abrir na Avenida, no edificio do antigo Café Jeremias, um grande estabelecimento de modas e artigos para homens, mulheres e creanças.

Esse acontecimento auspicioso é devido ao esforço de uma firma brasileira, os Srs. S. Carvalho & C., cearenses, actuaes proprietarios das casas «Yankees». «A' la capitale» e «Camisaria Especial». Conservarão os Srs. S. Carvalho & C. a «Casa Yankee», fundindo as as duas outras sob o titulo «A' la Capitale», que vae ocupar todo o enorme edificio do Jeremias, com os seus tres andares e suas 17 portas, dividido o grande «magazin» em mais de 20 seccões. Pagaram os Srs. Carvalho & C. pelo contracto do prédio, no prazo de 11 annos, 300 contos de luyas, demonstrando esse facto o desenvolvimento desvanecedor do nosso commercio.

Um dos chefes da importante firma,

a quem pedimos informações, nos deu amplias, salisteito, como brasileiro, em contribuir com concurso para o nosso progresso commercial, e entendendo que o desanvolvimento que ha de vir para o seu estabelecimento, compensará os formidaveis gastos com luyas, installações, etc. da que vae ser uma das maiores casas de modas da capital do paiz

O «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico SILVEIRA —Attestam a sua superioridade entre os similares, innumerados de attestados medicos de pessoas curadas.

MALVADOS!

Não ha quem por esse clima tropical, desconheça a grande utilidade da carnaubeira, a palmeira privilegiada, que sempre verde, desafiando impavida a canicula das seccas, vive 200 annos a beneficiar o homem e a pecuaria. Os nossos governantes, por considerarem isto mesmo, têm instituido premio aos cultivadores e comminado penas aos devastadores de carnaubaeas. Entretanto, na pratica, o que estamos assistindo é o que ha de mais odioso e revoltante, tal a ignorancia do rustico cearense, que encontra fomento na incuria dos poderes publicos. Quasi todos os nossos fazendeiros—ao fazerem as suas retiradas—reservaram um certo numero de rezes para serem tratadas na propria fazenda, onde não choveu, premeditando talvez o crime que hoje estão executando, com toda a sollemnidade e sanguento. Desde junho deste anno, milhares e milhares de carnaubeiras são sacrificadas ao machado rustico do rustico creador, que encheram no palmito.—enbryão de tantas riquezas,—o sangue do gado—no seu dizer pintoresco,—cortam, decepam, arrancam pela base, toda e qualquer carnaubeira que lhes fique ao alcance. E a cada momento, cae e morre, deixando apenas um miseravel coiro, esburacado, um gsrrote, uma novilha de vacca, que consumiram algumas centenas de palmitos, que são outras tantas carnaubeiras, garantidoras por si só, de uma verdadeira fortuna, em futuro não muito remoto. Urge uma energia providencia por parte dos poderes publicos, para pôr um paradeiro a essa criminosa e quasi inutil devastação, pois do contrario, se não chover até o meado de dezembro, se acabarão os rebanhos e perderemos essa grande riqueza do Estado, que são os carnaubaeas.

Para S. Benedicto, existe um individuo que num lugar bem polido, estaria num manicomio, sob uma camisa de força. Resolvendo-se agora a ser marreta, depois de ter sido accyolino, rabellista e unionista, com o mesmo furor com que atravava pedras aos seus amigos de hoje, estão fazendo aos de hontem. Como nem todo jornal tem o escrupulo e a compostura exigidas pela imprensa, hontem eram o «Jornal Pequeno» e o «Diario do Estado» que davam guarda aos productos daquelle penna atrevida. Hoje, talvez por ter lido no «Jornal» de ha poucos dias, uma queixa de uma sua (tella) collega, contra um nosso amigo de Massapé, correu preposuro com a estirada contra amigos nossos de S. Benedicto, principalmente contra o nos-o illustre amigo Antonio Avellino, que já uma vez o confundiu com provás esmagadoras. Justo é, pois, que o major Fontelles, faça uma inspecção policial áquella villa, pois o resultado—temos a cer-

teza—será enviar para o asylo de Porangaba o celebre Tibiryca, para descanço e socego daquella população.

CARBORETO NACIONAL—Tem para vender em tubos ao menor preço do mercado.—ALBERTO AMARAL.—Praça SenadorFigueira.—33

O ENSINO

Resultado dos exames da escola publica do sexo masculino, de Tamboril, regida pela professora dona Candida do Espirito Santo.

2.ª classe—app. com distincção, g. 5, Amarello Cavalcante de Araujo, plenamente, grau 4 1/2, Francisco Hollanda Cavalcante e Joaquim Conguê.

4.ª classe—app. com distincção, grau 5, José Rodrigues do Amaral; plenamente, grau 4 1/2, José Cavalcante de Araujo, José Teixeira de Mello, Francisco M. Carvalho e Francisco Torres Bandeira; simplesmente grau 3 1/2, Guilherme de Araujo Marques.

Dr Luiz Vianna

Clinica medica gynecologica, e pediatrica.

Dispondo de aparelhos apropriados faz exames de saugue, urina & Camocim—Pensão Urbana

Acude Forquilha

Escrevem nos:

«A nobre redacção, na sua secção «Carnet do Reporter», foi mal informada quanto aos operarios, trabalhando no «Forquilha», cujo numero exacto é de 951 trabalhadores effectivos, 44 feitores, fazendo o total de 995. Quanto á marcha dos serviços, é a seguinte: promptas as 2 barragens menores intituladas pelo projecto, Barragens B. e C., estando atacadas e bastante adelantadas as barragens principal e A. Prompto o sangradouro A. e quasi prompto o sangradouro B. O estado sanitario está muito bom. Acha-se funcionando com regular numero de matriculados o «Extincto José de Alencar» mantido por esta construção, sob a direcção do habil professor Joaquim Anselmo de Andrade, dando uma aula de dia e outra á noite, para os menores que trabalham na construção. A edificação neste local, iniciada justamente com a construção deste acude, já atinge a cento e tantas casas, alem de dois grandes barracões para alojamento do operariado.—Julio Albertino.

Dr. OLAVO FROTA e FRANCISCO PONTE

ACCEITAM CAUSA CIVEIS,
E COMMERCIAES
RESIDENCIA
Ceará—Sobral

O «CORREIO DA SEMANA» convidando elle com bogalho, disse haver A. Lu ta affirmado que a Liga Feminina distribua esmolos aos hebdados. A secca de já temos presencado, de uma pessoa alcoolizada, á custa de esmolos recebidas da Liga, jamais nos tem barramos de nos occupar do facto, no que allás prestaríamos um grau'le serviço á benemerita instituição, precavendo-a contra a exploração que é multiforme. Convenham os collegas do «Correio» que, de uma simples allusão, de um collaborador, numa chronica, para uma affirmação do proprio jornal, vae um abysmo que só os neophitos na imprensa não distinguem.

ILEGIVEL

AUTOMOVEIS "FORD"

[Força de 20 cavallos] O melhor carro para as estradas de rodagem e para o nosso calçamento. Consumo de gasolina diminuto, podendo funcionar a kerozeno, adaptando-se um simples aparelho de pequeno custo. **LI MOUSINE** para 5 passageiros a preços baratissimos. Bravemente grande remessa de automoveis para 5 passageiros

O custo do carro FORD regula menos de um terço dos existentes no ESTAdo

Peçam informações aos agentes geraes e depositarios A. Santos & Comp.—em FORTALEZA—Praça General Tiburcio, 151, c. postal—72 e na Praça do Figueira—SOBRAL

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Segundo telegrammas de Fortaleza, está definitivamente assentada a candidatura do dr. Justiniano de Serpa para succeder o sr. dr. João Thomé na presidencia deste Estado. O elemento dissidente do P. R. C. C., que em veladas manifestações, se havia opposto a esta candidatura, vendo-a hoje apoiada pelos mais valiosos proceres da politica central, inclusive o sr. presidente da Republica, negociam uma adhesão à mesma, o que uma vez realzado, virá pôr termo às luctas partidarias que o Estado não comporta no actual momento e que para evital-as tanto se têm empenhado o sr. dr. Epitacio Pessoa.

Dada a desistencia do sr. dr. João Thomé, não podia ter melhor solução o caso do Ceará, pois o dr. Justiniano de Serpa, de ha muito arredado da politica cearense, não tendo aqui parentes e interesses partidarios a beneficiar, está habilitado a continuar a larga politica do dr. João Thomé e a proseguir a sua benemerita administração de Trabalho e Justiça.

O dr. Justiniano de Serpa, nasceu na villa de Aquiraz deste Estado, a 6 de Janeiro de 1852. Desde muito creança, começou a demonstrar uma rara intelligencia e filho de paes pobres, se teria perdido, como tantos outros, naquella villa do interior, se não fora um patriota que lhe dando braço forte o viu em poucos annos honrando o seu Estado na politica, na imprensa e na oratoria. Mandado a Camara dos Deputados em 1882, como representante do Ceará, ali se notabilizou até 1889, quando tomou parte com verdadeiro ardor no movimento abolicionista. Em 1888, recebeu o titulo de bacharel em direito no Recife e desligando-se da politica cearense, por factos que não se harmonizavam com os seus principios democraticos, transportou-se em 96 para Manaus, onde exerceu successivamente os cargos de superintendente do municipio, professor do Liceu, director da Bibliotheca do Estado, delegado da intendencia, procurador seccional da Republica, delegado do governo federal junto ao Gymnasio Amazonense e brilhoun a imprensa como director dos jornaes «A Federação» e o «Rio Negro». Mudando-se em 98 para Belem do Pará, ali, como por todos os pontos salientou-se como um politico de idéas alevantadas, advogado de nota e jornalista de primeira. Exerceu os cargos de professor e vice-director da Faculdade de Direito e na eleição de 30 de Janeiro de 1906, disputou com brilhantismo e conseguiu pelo seu valor intrinseco uma cadeira de representante do importante Estado nordestino na Camara Federal, lugar para o qual de então para cá tem sido sempre eleito e onde o vão agora buscar para dirigir o seu Estado natal de quem elle nunca esqueceu-se. No Imperio, aqui no Ceará, dirigiu a «Constituição», órgão do partido conservador graduado, e a Republica, Com Barbosa Lima e Ferreira Santiago, redigiu a «Patria» e depois com Martinho Rodrigues, Alves Lima, Drummond da Costa, José Lino Alvaro Mendes e Barão de Studart redigiu diversos órgãos da imprensa cearense. É membro do Instituto do Ceará e da Academia Cearense em cuja Revista, brilha como astro de muita grandeza, os productos da sua penna alcandorada. Em 1917 presidiu a comissão de redacção final do Cod. Civil e o brilhante discurso que pronunciou, por occasião do encerramento dos trabalhos, mereceu um lugar de honra num dos volumes com que Clovis Bevilacqua commentou o referido Código.

Têm ali, pois, os nossos leitores, uns ligeiros traços do homem escolhido para continuar a obra de patriotismo do dr. João Thomé.

Corrigenda

No artigo «Res non verba», da edição passada, com que o nosso illustre amigo Oswaldo Araujo, de Ipú, confundiu um nullu que tentou exxovalhar-lhe a honra, escaparam diversos gutos a revisão, que o leitor intelligente emendará com facilidade.

CARNET DO REPORTEK Registo Social

(Notas da ultima semana)

O ESTOMAGO DE SOBRAL

Abateram-se 42 bois, 14 suinos e 10 carneiros que foram vendidos, respectivamente 1\$600, 2\$ e 2\$200 e 150 cambadas de poixe a 1\$500. Venderam-se 2.145 litros de leite a 1\$ e 26 aves a 2\$.

REGISTO CIVIL

O official desta repartição, para ser agradável ao juiz de direito, nega-nos as respectivas notas.

FORO

Na audiência do 2.º supplente do juiz substituto o adv. Ataliba Daltro Barreto, por parte do seu constituinte coronel José Silvestre Gomes Coelho, intimou sob pregação os interessados na demorcação e divisão da Fazenda Buracão, da sentença do dr. juiz de direito que homologou a referida medição.

SOCORROS PUBLICOS

Sabbado ultimo os pontos das construções publicas encerraram com a presença de 865 operarios na estrada de ferro de Itapipoca, 252 na rodagem de Ibiapina, 458 no açude Sobral e 947 no açude Forquilha. A pauta organizada pelo residente da Itapipoca para a presente quinzena é: farinha 320, feijão 500, açúcar mascavo 800, arroz 1100, xarque 4\$000. Os salarios do operariado continuam a ser de 1500 na estrada de Itapipoca açudes Sobral e Forquilha e 1600 na estrada de rodagem de Ibiapina.

DINHEIRO

Do dia 1 de janeiro proximo em diante, começarão a soffrer o desconto da lei, as notas de 500\$, 200\$ 100\$, 50\$ e 20\$ fabricadas na Inglaterra; e as de 10\$ estampas 8, 9, 10 e 13 20\$ e 200\$ das 10 e 11, 50\$ da 9 e 10, 100\$ da 10 e 500\$ da 7.

Foi prorogado até 20 de junho de 1920, o prazo para o recolhimento sem descontos das seguintes notas: 500\$ est. 9, 200\$ da 12, 100 das 10 e 12, 50\$ da 11 e 12, 20\$ da 12, e 10\$ da 11 e 12.

Os vales da commissão Ferreira continuam a inundar o commercio, sendo refugados por alguns e recebidos com constrangimento por todos.

THEATROS

A despeito da grande concorrência que continua tendo o «Cine-Phenix», os proprietarios não querem nos proporcionar fitas de successo. De um capitalista admirador do cinema, que se manifestava aborrecido com a mediocridade das fitas exhibidas, onvi que se isto continuá assim, tratará de manter aqui uma empresa que exhiba fitas ao menos de accordo com o grau do nosso adeantamento moral.

PELAS ESCHOLAS

Iniciaram-se ante hontem—os exames do Curso Secundario.

A crise de transporte

Existem em Camocim aguardando ha mais de mez meio de transporte para proseguir o seu destino, seguramente uns 50.000 volumes de mercadorias, na sua maioria cereaes. Ninguem por mais pessimista que seja, será capaz de avaliar o prejuizo fatal e imminente que ameaça o nosso commercio essa irregularidade. A falta de armazens e depositos a maioria dessa carga está deposta a beira da praia exposta ao sol, à chuva, ao vento e aos larapios, deteriorando-se por uma multiplicidade de factores cada qual o mais poderoso. A nossa via-ferrea, a despeito da boa-vontade da sua direcção, está impossibilitada de evitar o grande damno, pela falta quasi absoluta de material rodante, que está ameaçando a paralysação completa do trafego. Duas locomotivas que eram esperadas para minorar essa afflictiva situação, lá estão na estrada de ferro de Baturithé, onde não são menos precarias as condições de transporte.

ANNIVERSARIANTES

Hoje, a exma. sra. dona Laudelina Guimarães Silva, digna esposa do nosso amigo Archelau Torres da Silva, administrador tecnico das officinas do «Correio da Semana»

—a exma. sra. dona Gêrmelina Frota Souza.

Amanhã, dona Chiquita Bessa Barreto. A 21, o nosso distincto amigo coronel José Ananias Cysne, actualmente residindo em Fortaleza.

A 22, a exma. sra. dona Lucilia Frota Mendes, actualmente no Recife.

A 24, o nosso bom amigo Francisco Conrado da Ponte, intelligente e activo auxiliar dos srs Fenelo Saboya & Lmão.

A 25, o sr. coronel Francisco Rodrigues de Paula Pessoa.

NASCIMENTOS

A exma. sra. dona Leonilha Gomes Parente, virtuosa consorte do nosso particular amigo major José Ignacio Gomes Parente, no dia 10 do fluente deu à luz uma creança do sexo femenino. Felicitando os progenitores, a recém-nascida desejamos um roseo futuro.

O sr. José A de Castro Velloso, digno encarregado da estação telegraphica de S Quiteria e sua digna consorte dona Francisca A. Carvalho Velloso, participaram-nos o nascimento de seu filho José Wall, occorrido alli a 22 de Outubro ultimo. Parabens.

Egual participação fizeram-nos o sr Pedro Paulo de Menezes e sua esposa dona Francisquinha Pierre de Menezes, residentes no Ubajara, sobre o nascimento de seu primogenito, occorrido a 2 do fluente, e que recebeu o nome de Gerardo. Felicitamol-os

FALLECIMENTOS

† Após longos mezes de soffrimentos, falleceu nesta cidade, na madrugada de 16 do fluente o professor Joaquim de Andrade Pessoa, na avançada idade de 85 annos. O extinto que era celibatario estava ha muito aposentado no cargo de professor publico primario, no qual iniciou nas primeiras letras muitos dos nossos maiores e sob o seu carinho e desvelo foram que muitos das nossas aguias nas letras iniciaram os seus vãos. O enterramento do respeitavel ancião, effectuou-se na tarde do mesmo dia no cemiterio S. José, com um regular acompanhamento. Sentimentamos à familia enlutada e sinceramente desfolhamos um goivo de saudade no tumulo de quem tanto bem espalhou por este valle de lagrimas.

CASAMENTOS

O sr. Arthur Dias da Fonseca e a gentil senhoita Rosa Carneiro da Fonseca, participaram-nos o seu casamento occorrido em Camocim a 8 do fluente. Que a lua de mel seja interminavel e propicia são os nossos votos.

O nosso amigo dr. Horacio Nunes de Mello, digno pharmaceutico em S. Benedicto contractou casamento com a formosa senhorita Querida Ponte, filha do sr. major Antonio Julio Ponte.

VIAJANTES

Chegou a esta cidade, onde vem servir de engenheiro-residente da construção da estrada de ferro de Itapipoca, o sr. dr. Lopes Filho, aquem cumpri-mentamos.

A exercer a sua profissão na mesma construção, aqui se acha o sr. dr. Anario Braga.

Em companhia do nosso amigo Anthero de Castro, esteve em visita à nossa redacção, o sr. coronel Raymundo Mendes Filho, residente no Campo Maior, Piahy.

Acompanhando um seu irmão, que aqui veiu a tratamento de saude, esteve nesta cidade o nosso amigo Raymundo Martins de Mesquita.

Esteve nesta cidade, o sr. Pedro Roldão de Mello, commerciante em Cratheús.

Regressou à capital do Paiz, o sr. Moacyr Silya, engenheiro da Commissão Ferreira.

TRES VERDADES

1
Para as pessoas debeis ou doentes

O Alcool é um Veneno

2
Para crear forças tende certeza de tomar

A Emulsão de Scott

3
É o preparado legitimo de bacalhão que

Não Contem Alcool



CARTAS A CONCEIÇÃO

Sobral, 16 de 9bro de 1919.

Ei Conceição, parece qui nós tamo é cum ôla seca nos ôo, nos Piôhi inda nun chuveu e nem relampaguêa, a agua dos p te é tria qui dôe na títela da gente, di menhá é tudo nuvuadô e di tarde é limpo cuma os meus bolso e adispois nem a bengala do seu majô Ontoin dá num suou. Tudo isto é signal de sera. Eu cá tem minha disconfiança qui estes fragelado di gravata tão fazeno premeça pra modi nun chovê, apois elles nunca jamais ni tempo algum viro os seus roçado tão muiado. Agora, Cunceição, nós qui era tumeista tem qui sê serpente, apois vai sê allumiado presidente seu dotô Justiano Serpa. Seu dotô Abilis dixê qui elle mais os ôto accioly nun quere sê serpente, mais elles acabo quereño, prque seu doto Pitaço já se zangou-se cos marretas qui só quere pa presidente genti safada e pulitiquera e elle ateimará co seu dr. Serpa. qui nun tem pulica aqui. Agora, Cunceição, tem uma lei nova da gente tumá as terra aleia. E' assim: a gente arrenda a terra pur um anno, no fim do cujo nun paga a renda e nem sai da terra. Entouce o dono ou dona se queixa a policia e a gente se queixa a seu dr. Chaga Araujo. A pulica manda chamá a gente e seu dr Chaga arre-quere e seu dr. Zé Saboya dá um habias-corpo pra modi agente nun l, e prompto fica a gente cá terra. Tem

Atenção paa este espaço
Drogas medicamentos obtem-se a preço modico e peso exacto na
Drogaria Guimaraes
Atenção paa este espaço

Ultimas noticias do mundo inteiro

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Óta lei munto boa é a do oidente do trabaio E' assim : a gente tá trabaio vem um machado ou uma la binca e corta um pedaço do corpo da gente, o dono do trabaio é obrigado a pagá. Cada pedaço di corpo tem um preço : um oio é um conto, uma perna 600\$000, um dedo 300\$. Eu tou arre-solvido á premera vez qui mi impregá, cortá aquelles dois dedo qui eu tenho di mais no pé direito, pra modi ganhá estes 600\$000. Dou cem min reis seu Piragibo Craveiro pra modi arrecebê e co restante bóto uma budegá. Se eu nun fizé isto, acho qui vou cumetêu um crime pra mode ser preso, apóis agora descobri co preso tava mor-reno de fome e entonce tão dano munte ismola a elles. Oia Cunceição, eu vou te arremetê a Fiio pra hi apóis esta miaina tá se perdeno aquí. In-ventou agora de butá cafangá e apili-do nas moça daqui e eu tou veno a hora qui qualqué dia as moça sabungo ella ahi puras igreja. Oia Cunceição, quano sen dotô Ferreirinha aparicer pur ahi veja se tu arruma uma pro-tecçãozinha pá nós, apóis seu Nenem qui no 15 andava mago ca troxa na ca-beça puro bajara e puro Creatú, ago-ra ca prutecção delle ta gordo e rico, chega intê já tá fazeno uma casa na Cruz das Almas. Sem mais agunto pur hoje açeita çadade du teu visio coloso.

Bastião Pedreiro.

N. B.—Diz a seu curunelo João Ponte qui nós vamu descê outra vez pra baixo praque os marreta quere, apóis a Orde arrecebeu um telegrama dizeno cos cujo só dexa seu dr. Serpa e presidente si elle allumiá todos marreta qui foro dimitido e se dá a premera e a terceira vice-presidência do Estado e os diputado fideral e estadual. Tá caquano cum marreta?! este Ciará véio seco é delles e nun si quem tome! os b cho tão agarrado cuma carrapato no fim do inverno.

O mermo.

E' o succo

Oh!! caro Amigo! um abraço! mas estas chick!... Pudera não. A onde compraste esta casemira tão linda que estas vestido? Na casa

EUCLIDES, SABOIA & COMP.

Pois tu não sabes, que elles receberam agora um completo sortimento escolhido especialmente por um dos socios no RIO DE JANEIRO, de casemiras lindas para ternos, para calça, flanelá branca e de listas, bengalas, camizas, gravatas em todos artigos para homeys?

Sim! Sim Senhor!
E não é só isso, vae tambem o preço que é modico e o pessoal que serve. meu Amigo, E' O SUCCO.

Olha!
Sêdas, Crêpe Georgette, Voile de seda, Fantasias, Etamines, tecidos de lãns Veus, Grinaldas, Levantinas, baratas,

Sim! Sim Senhor!
Não debes comprar, comprar na primeira casa que entres, especulas, corre o mercado e veja que a casa é a de

EUCLIDES, SABOIA & COMP.
(1-0)

EDITAL

de venda em 3.ª praça

O major Cesario Cesario Ferreiro Gomes, primeiro suplente do Juiz Substituto, em exercicio pleno, por nomeação.

Faz saber a quem ó presente Edital de venda e arrematação em 3.ª praça virem e interessar possa, que no dia 20 do corrente mez, ás 11 horas do dia, na casa da Camara Municipal desta cidade, serão vendidas em hasta publica a quem maior lance offerecer em terceira praça os immoveis seguintes: duas casas construidas de taipa e telhas, ambas reunidas, uma com 4 portas de frente e a outra com 2 portas, sitas nesta cidade, á rua das «Patri-nhas», em terreno foreiro ao Patrimonio de N. S. do Rosario, avaliadas por 400\$000, já tendo ido a segunda

As labias do bobo

Fortaleza, 18—Logo que surgiu a candidatura Serpa, lembrada pelo dr. Epitacio Pessoa e aceita pelo dr. João Thomé, o senador Benjamin Barroso, entrevistado pela «Rua», do Rio, declarou que sendo revisionista o dr. Justiniano de Serpa, era contrario ao programma politico do P. R. C. C. e por esse motivo não teria o apoio de todos os partidos cearenses.

O candidato dos marretas

Fortaleza, 18—Da tribuna do Senado o senador Alfredo Ellis leu uma carta de São Paulo, na qual se dizia que os conservadores cearenses mandaram alli um emissario a fim de arranjar a protecção dos politicos paulistas para a candidatura Domingos Jaguaribe, que dezejavam lançar contra o candidato Serpa.

A lucta é inevitavel

Fortaleza, 18—Os partidarios do general Thomaz Cavalcante aqui são contra a candidatu a Serpa, parecendo inevitavel o proseguimento da lucta partidaria.

Dr. João Thomé elogiado

Fortaleza, 18—O «Imparcial», do Rio, occupando se da candidatura Serpa, enaltece o desprendimento do dr. João Thomé, que a despeito de injuriado pelos adversarios, tão nobremente concorre para uma patriótica solução ao problema presidencial, apresentando o dr. Justiniano de Serpa, que irá governar a sua terra liberto de paixões partidarias, e termina afirmando que isto representa mais um inestimavel serviço prestado ao Ceará pelo dr. João Thomé, que o tem administrado com todo o patriotismo.

Que quer o V. Saboya nesse meio?

Fortaleza, 18—Conferenciaram no Rio, com o dr. Justiniano de Serpa os deputados Thomaz Accioly Frederico Borges e Vicente Saboya.

Haverá scisão no marretismo

Fortaleza, 18—O «Jornal do Brasil» affirma que a impugnação a candidatura Serpa partiu somente do deputado Thomaz Cavalcante e senador Benjamin Barroso, mostrando-se o restante dos dissidentes sympathicos á referida candidatura. Estes têm procurado negociar com o dr. Serpa uma adhesão á sua candidatura, em troca de um compromisso politico e para isto, reunidos, procuraram conferenciar com Serpa na Camara, indagando quaes os compromissos por elle assumidos com o partido que o quer eleger.

Serpa, habilmente, respondeu, que jamais servirá de titere e que a sua administração havia de ser inspirada pelos mais nobres sentimentos de justiça.

Fala o dr. Serpa

Fortaleza, 18—«A Noticia», do Rio, publicou as seguintes declarações que lhe fez o candidato victorioso, no dia

praça por 360\$000 e não heuve licitante. E assim serão vendidas em hasta publica em terceira praça na forma da Lei, a quem maior lance offerecer, os refer dos immoveis penhorados a Francisco das Chagas do Nascimento e sua mulher em liquidação de hypotheca que lhes move o cidadão Antonio Pereira de Menezes. Do que para constar mandei lavrar o presente Edital que será affixado no logar do costume e publico pelo jornal «A Lucta», que se edita nesta cidade, aos 13 de Novembro de 1919.—Eu José Fabião de Vasconcelos, Escrivão do Geral interno, o escrivi—Cesar Gomes. Está conforme o original; dou fé.

Sobral, 13 de Novembro de 1919

O Escrivão do Geral interno,
José Fabião de Vasconcelos

113: Ainda não recebi comunicação official sobre a indicação do meu nome Somentemente os telegrammas da imprensa aqui me pozeram ao corrente da escolha, para mim honrozissima, feita pelo partido situacionista de minha terra. Estarei de perfeito accordo com os amigos, a quem ainda não falei a respeito. E' me gratissimo prestar os meus serviços ao meu Estado, mais que nunca no momento actual, que meu nome surge para evitar luctas partidarias. Ainda assim nada posso adiantar. Pretendo ouvir primeiro o dr. Epitacio Pessoa, antes de manifestar a attitudde que tomarei. Estou por enquanto naespectativa e meus amigos decidirão como melhor entenderem na certeza de que procurarei corresponder o apello, na medida do possivel.

Seu Frederico se desdiz

Fortaleza, 18—Tendo a «Noticia» publicado uma entrevista que lhe conce-

dera o deputade Frederico Borges, atacando a candidatura Serpa, escreveu elle uma carta á redacção desse vespertino, desmentindo as affirmações da entrevista. A «Noticia» publicando a referida carta reafirma serem verdadeiras e quase textuaes as palavras da entrevista.

A attitudde do Diarjo

Fortaleza, 18—O «Diario do Estado» procurando ouvir pra que banda canta gallo, conserva-se calado e apenas para occultar o despeito de seu partido, continua a bater na velha e gasta tecla de que o sr. João Thomé sera compelido a retirar a candidatura Serpa, porque o P. R. C. C. não o accepta.

«O candidato sahrá do Partido Republicano Conservador»

Fortaleza, 18—Os marretas ja conseguiram se harmonizar uns com os outros, sobre o apoio do P. R. C. C. a a candidatura Serpa, o qual sera dado ante o compromisso de umas tantas compensações que tem pryocado riso aqui e no Rio. Avalie-se por ahi o ideal politico deste povo que dia a dia vem cahindo no desagrado do dr. Epitacio Pessoa.

EDITAES

Rêde de Viação Cearense

ESTRADA DE FERRO DE SOBRAL

CONCURRENCIA para o fornecimento de vinte e quatro mil (24.000) dormentes de madeira de lei á Estrada de Ferro de Sobral, durante o anno de 1920.

De ordem do sr. Director d'esta Estrada, faço publico que até o dia 27 de novembro do anno corrente, ás 13 horas, serão recebidas e abertas propostas para o fornecimento de vinte e quatro mil dormentes de madeira de lei á Estrada de Ferro de Sobral, durante o anno de 1920, mediante as seguintes condições.

I
As propostas serão feitas separadamente para as seguintes quantidades:
5.000 dormentes no trecho comprehendido entre as estações de Camocim e Sobral;
14.000 dormentes no trecho comprehendido entre as estações de Sobral e Cratheús.
5.000 dormentes no trecho comprehendido entre as estações de Cratheús e Ibiapaba.

II
As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, sendo a primeira sellada e ambas sem rasuras nem emendas ou cousa que duvida faça, contendo o preço por extenso e em algarismos. Os involucros, contendo as propostas, deverão ser acompanhados de outros, em separado, tambem lacrados e fechados como as propostas, no qual cada proponente reunirá os seus documentos de idoneidade e o conhecimento da caução a que se refere a clausula seguinte. Os referidos involucros devem conter, exteriormente, o nome e residencia do concorrente.

III
Os concorrentes deverão depositar, na Thesouraria da Estrada de Ferro de Sobral, mediante guia expedida pela Secretaria, tantas cações de duzentos mil reis (200\$000), em moeda corrente nacional, quantos forem os trechos a que se propuzerem a fornecer, para garantir a assignatura do contracto, que houver de celebrar, perdendo essas cações, que revertirão aos cofres publicos, o proponente escolhido, si não assignar o contracto respectivo, cinco dias depois de chamado pela imprensa para fazel-o.

IV
As propostas serão abertas e lidas diante de todos os concorrentes ou de seus representantes, legalmente constituídos, que se apresentarem para assistir á essa formalidade. Cada um rubricará as de todos os outros. Antes de qualquer decisão, serão ellas publicadas A idoneidade dos proponentes será examinada, e julgada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas dos concorrentes que não tiverem sido julgados idoneos não serão abertas.

V
A concorrência versará sobre o preço de unidade para cada trecho, cabendo a preferéncia, de direito, á proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra. No caso de egualdade de preços, entre duas ou mais propostas, caberá a preferéncia ao proponente que maior redução offerecer.

VI
As propostas não poderão conter sinão uma formula de completa submissão a todas as clausulas d'este edital e o preço que o proponente offerecer. Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantgens não previstas n'este edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

VII
Além da quantia de duzentos mil reis (200\$000) constante da clausula terceira e constitutiva da caução inicial de habilitação á assignatura do contracto, será feito, em cada pagamento parcial, um desconto de dez por cento (10/0) para garantia e execução do respectivo contracto, quantias essas que não vencerão juros e só serão restituídas, depois de liquidadas todas as responsabilidades do contractante para com a Estrada. A caução a que se refere a clausula terceira será restituída pelos tramites legais, logo após o julgamento da concorrência, sendo que a do proponente escolhido só o será de accordo com o que ficou acima estabelecido.

VIII
O fornecimento dos dormentes será feito nas estações e á margem da linha, em pontos apropriados ao empilhamento e embarque dos mesmos, não sendo acceptas as propostas,

cujos preços excederem aos maximos estabelecidos:

Dormente de 1.ª classe	2\$200
Dormente de 2.ª classe	1\$800

IX

Serão adoptadas para a primeira classe as madeiras seguintes: pau d'arco e arceira e para a segunda classe: pau ferro, massaranduba vermelha, balsamo, accende candeia, coração de negro, rabugem e tatajuba; e terão as seguintes dimensões: um metro e oitenta e cinco centímetros (1m85) de comprimento, dezoito centímetros (0m,18) de largura e quatorze centímetros (0m,14) de espessura.

X

Os dormentes serão de quinas vivas, perfeitamente sãos e isentos de brancos, fendas, nós cariados ou outros defeitos. Serão rectos e terão as faces serradas ou perfeitamente lavradas a machado. Como tolerancia até o maximo de 10/0 de cada fornecimento se poderá admitir:

a) que a secção transversal do dormente seja trapezoidal, não tendo, porém, a base menor do trapezio dimensão inferior a dezoito centímetros (0,18);

b) que o comprimento do dormente varie de dez centímetros (0m,10);

c) finalmente que as faces verticaes tenham uma curvatura nunca superior a sete centímetros (0m,07).

XI

O fornecimento será feito na seguinte proporção: para cada trecho; até o dia 10 de cada mez, a partir de janeiro de 1920 o contractante fica obrigado a entregar a decima parte da quantidade total do seu contracto. Caso a Estrada precise de maior numero em um só recebimento, terá o direito de o exigir, notificando o fornecedor com 15 dias de antecedencia.

XII

Não satisfeitos os fornecimentos parciaes, dentro dos prazos estipulados, fica o contractante sujeito á multa de cinco por cento (5%) sobre a importancia dos fornecimentos já feitos podendo a administração mandar comprar, independente de contracto, os dormentes que não tiverem sido entregues, dentro dos referidos prazos. Na reincidencia da falta, ser-lhe-á applicado o dobro da multa e na terceira infração será rescindido o contracto com perda da caução a que se refere a clausula segunda e os depositos de que se refere a clausula VII.

XIII

O contractante receberá, em cada mez, uma guia relativa aos dormentes a fornecer no mez seguinte, sendo n'ella marcado o dia para o recebimento, cuja quantidade não poderá exceder da estabelecida na clausula XI, salvo previo aviso da Estrada.

O exame dos dormentes, sua recepção e marcação serão feitos por um representante do Almojarifado e outro da Via-permanente, designados pelo sr. Director.

Os dormentes regeitados serão marcados com dois golpes de enxó, em uma das faces, proximo no topo, e retirados pelo contractante da margem da linha, dentro do prazo, de trinta (30)-dias a contar da data em que forem regeitados. Findo este prazo, a Estrada disporá d'elles como julgar conveniente.

XIV

Os pagamentos serão mensaes e feitos na Thesouraria, em Camocim, correndo a despesa por conta da assignação que for determinada na lei do orçamento da despesa para o exercicio de 1920.

XV

No caso de recusar o contractante a cumprir, literalmente, quaesquer das clausulas ou obrigações do seu contracto, será este rescindido, de pleno direito, e independente de acção ou de interpellação judicial, revertendo para os cofres publicos a caução e mais descontos a que allude a clausula VI.

XVI

Fica á administração reservado, caso assim o entenda, o direito de não acceptar nenhuma das propostas apresentadas, sem assistir aos proponentes direito a qualquer reclamação.

XVII

O contracto que fôr lavrado, em virtude da presente concorrência, só será considerado valido depois de aprovado pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas e registrado pelo Tribunal de Contas.

Secretaria da Estrada de Ferro de Sobral, em Camocim, 27 de Setembro de 1919.

F. Lemos Duarte.
Secretario

CONCURRENCIA para o fornecimento de lenha, em toros, para o consumo das locomotivas e officinas da Estrada de Ferro de Sobral, durante o anno de 1920.

De ordem do sr. Director d'esta Estrada, faço publico que até o dia 27 de novembro do anno corrente, ás 13 horas, serão recebidas e abertas propostas para o fornecimento de lenha, em toros, necessaria ao consumo das locomotivas e officinas d'esta Estrada, mediante as seguintes condições

As propostas serão feitas separadamente para os seguintes trechos: 6.000 metros de lenha para o primeiro trecho, compreendido entre as estações de Camocim a Sobral.

3.000 metros de lenha para o segundo trecho, compreendido entre as estações de Sobral a Ipu.

4.000 metros de lenha para o terceiro trecho, compreendido entre as estações de Ipu a Cratheus.

3.000 metros de lenha para o quarto trecho, compreendido entre as estações de Cratheus a Ibiapaba.

A concorrência versará sobre o preço, por metro cubico, da lenha a fornecer e o tempo em que deve vigorar o respectivo contracto. As propostas serão distinctas para cada trecho, podendo o mesmo concorrente offerecer propostas para mais de um d'elles.

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias sendo a primeira sellada e ambas sem rasuras nem emendas ou cousa que duvida faça, contendo o preço por extenso e em algarismos. Os involucros, contendo as propostas, deverão ser acompanhados de outros em separado, tambem lacrados e fechados como as propostas, no qual cada proponente reunirá os seus documentos de idoneidade e o conhecimento da caução a que se refere a clausula seguinte. Os referidos involucros devem conter, exteriormente, o nome e residencia do concorrente.

Os concorrentes deverão depositar, na Thesouraria da Estrada de Ferro de Sobral, mediante guia expedida pela Secretaria, a quantia de cem mil reis (100\$000) em moeda corrente nacional para garantir a assignatura do contracto, que houver de celebrar, perdendo essa caução, que reverterá aos cofres publicos, o proponente escolhido, si não assignar o contracto respectivo, cinco dias depois de chamado pela imprensa para fazel-o.

As propostas serão abertas e lidas diante de todos os concorrentes ou de seus representantes, legalmente constituídos, que se apresentarem para assistir á essa formalidade. Cada um rubricará as de todos os outros. Antes de qualquer decisão, serão ellas publicadas. A idoneidade dos proponentes será examinada e julgada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas dos concorrentes que não tiverem sido julgadas idoneas não serão abertas.

No caso de igualdade de preços, entre duas ou mais propostas, caberá a preferencia ao proponente que maior redução offerecer, depois de verificada a igualdade. De direito, porém, cabe á a preferencia á proposta mais barata, por minima que seja a diferença entre ella e qualquer outra.

VII

As propostas não poderão conter sinão uma formula de completa submissão a todas as clausulas d'este edital e o preço que o proponente offerecer. Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas n'este edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

Além da quantia de cem mil reis (100\$000) constante da clausula quarta e constitutiva da caução inicial de habilitação á assignatura do contracto, será feito, em cada pagamento parcial, um desconto de dez por cento (10%) para garantia e execução do respectivo contracto, quantias essas que não vencerão juros e só serão restituídas, depois de liquidadas todas as responsabilidades do contractante para com a Estrada. A caução a que se refere a clausula quarta será restituída pelos tramites legais, logo após o julgamento da concorrência, sendo que a do proponente escolhido só o será de accordo com o que ficou acima estabelecido.

IX

A lenha deverá ser direita, secca, sem galhos, sã e das seguintes madeiras: AROEIRA ANGICO, CATINGUEIRA, JUREMA, PAU D'ARCO e SABIA e medir cada toro cinquenta centimetros (0m,50) de comprimento, variando a espessura de sete centimetros (0m,07) a dezoito centimetros (0m,18).

X

A lenha será recebida á margem da linha e transportada para as estações onde houver deposito e ahi arrumada pela Estrada em volumes de um metro cubico rigorosamente medidos, com assistencia do contractante ou de seu representante. A carga e transporte serão feitos por conta da Estrada.

XI

O fornecimento mensal deverá ser feito pela doudecima parte da quantidade de lenha determinada para cada trecho, não sendo aceitas propostas, cujos preços excederem aos maximos estabelecidos para cada metro cubico, conforme se declaram abaixo:

TRECHOS	PREÇO MAXIMO POR METRO CUBICO
De Camocim a Sobral	2\$500
De Sobral a Ipu	2\$500
De Ipu a Cratheus	2\$200
De Cratheus a Ibiapaba	2\$200

Caso, no decorrer do mez, se torne necessario augmentar o fornecimento, a Estrada terá o direito de exigir, notificando o contractante com oito dias de antecedencia.

XII

De cada quantidade de lenha fornecida darão os empregados da Estrada aos contractantes recibos parciaes que servirão de documentos para conta do fornecimento mensal que será extrahida em cinco vias devidamente legalizadas e entregue no almoxarifado afim de ser providenciado, em tempo, o processo da mesma.

XIII

O pagamento das contas processadas será effectuado pelo Pagador da Estrada, por occasião do pagamento geral nas estações do interior, ou na Thesouraria, em Camocim, e correrá por conta da consignação que for determinada na lei do orçamento da despeza para o exercicio de 1920.

XIV

No caso do contractante não fornecer a lenha conforme determina a clausula undecima no tempo devido, será ella comprada por sua conta e por cuja responsabilidade correrão as diferenças de preço. Na reincidencia da falta, ser-lhe-á applicada a multa de cinco por cento (50%) sobre a importancia dos fornecimentos já feitos e na terceira infracção será rescindido o contracto com perda da caução e mais descontos estabelecidos na clausula oitava deste edital.

XV

No caso previsto na clausula XIV

in-fine e dada a recusa do contractante em cumprir, literalmente, quaesquer clausulas ou obrigações oriundas do seu contracto, será este rescindido, de pleno direito, e independente de acção ou de interpellação judicial, revertendo para os cofres publicos a caução inicial e bem assim os descontos a que allude a clausula VIII.

XVI

Fica á administração reservado, caso assim o entenda, o direito de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas, sem assistir aos proponentes direito a qualquer reclamação.

XVII

O contracto que fôr lavrado em virtude da presente concorrência, só será considerado valido depois de aprovado pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas e registrados pelo Tribunal de Contas.

Secretaria da Estrada de Ferro de Sobral, em Camocim, 27 de Setembro de 1919.

F. Lemos Duarte.
Secretario



DR. LUIZ COSTA
Residencia - Ceará - Fortaleza
Atesta que tem empregado com magnificos resultados em sua clinica o Elixir do Nogueira do Phco. Cheo. João da Silva Silveira.

FUNDIÇÃO IPUENSE

MIRANDOLINO FARIAS & Cia avisam ao publico e muito especialmente aos seus dignos freguezes, que acabam de fazer passar as suas officinas por uma consideravel reforma, de modo que se acham em condições de satisfazer todas as necessidades do nosso meio sertanejo.

Dispondo de artistas competentes e aparelhos proprios está este conceituado estabelecimento apto a despachar com presteza e perfeição qualquer encomenda dos seus productos, como sejam:

Sinos, bombas para agua, engenhos e utencios para beneficiamento de canna de assucar, que são: alambiques, caldeiras, tachos, etc; machicas para matar formiga, idem para cortar e furar chapas de ferro, e mais trabalho conhecido que não precisa anunciar. Faz-se toda sorte de concertos em qualquer das machinas uzadas na industria de nosso meio, como seja: motores a vapor ou a kerosene, machinas de beneficiar arroz, catê, etc.

Com o exposto acima julga-se que o respeitavel publico já está bem sciente de que não ha mais necessidade de ir com os seus trabalhos para officinas distantes, como se tem feito até agora.

Para que os leitores tenham certeza que nas officinas da «Fundição Ipuense», se faz mais do que o que se anuncia, basta a distincção com que foi honrada na Exposição Agro Pecuaria-Industrial de Sobral, no anno passado o mechanico Mirandolino Alves de Farias, chefe da firma acima.

Especialidades em acetylenes e variedades para casa, em ferro fundido ou forjado.

Experimentem e verão. Compra se ferro fundido em peças grandes a 200 reis o kilo.

Rua da Industria - Ipu - Ceará

CARMITA

Fabrica Guarany

AURORA

CIGARROS Fabricados com os fortes e aromaticos tabacos do Acará e Bragança e com os tracos e perfumosos fumos do Rio e da Bahia

VENDAS a retalho, em todos os botequins e mercearias de primeira ordem, e em grosso, na fabrica, à PRAÇA DO ROZARIS-10

Samuel C. da Ponte

Fenelon Saboya & Irmão



Avisam á sua numerosa freguezia e a quem interessar possa que têm grande deposito de machinas de costura

SINGLES * *
* * NEW-HOME
* * HEXAGON

Agulhas, lançadeiras e peças avulsas para as machinas. Preços sem competencia.

Rua Cel. Campello n. 18--Sobral

MACHINAS DE ESCREVER

Remington e Corona

aperfeiçoadas, duraveis e silenciosas

Registradoras NATIONAL

de sommar **STANDART** Economicas e simples

FITAS DE CORES FIXAS

Vendas em **PRESTAÇÕES** modicas e á vista

(SOCIEDADE ANONYMA - CASA PRATT - RIO - COM DEPOSITO EM FORTALEZA)

Agentes - Sobral **M. VERGNIAUD & FILHO**

Sabão ARISTOLINO
(EM FORMA LIQUIDA)
DE OLIVEIRA JUNIOR
CONTRA:

Manchas	Dartros
Sardas	Colpos
Espinhos	Contusões
Cravos	Erysipelas
Vermeões	Inflamações
Carbunclos	Frieiras
Irreversos	Fonhas

Concorra potentissimamente para o desaparecimento da

SABÃO ARISTOLINO

A venda em qualquer parte Depositaros
ALVES FARIAS & C. - RUA DA INDUSTRIA